

7 DE MARÇO 2021

TERCEIRA SEMANA DA QUARESMA

Leitura do Santo Evangelho segundo São João 2, 13-25.

"Estava próxima a Páscoa dos judeus, e Jesus subiu a Jerusalém. ¹Encontrou no templo os vendedores de bois, ovelhas e pombas, e os cambistas nos seus postos. ¹Então, fazendo um chicote de cordas, expulsou-os a todos do templo com as ovelhas e os bois; espalhou as moedas dos cambistas pelo chão e derrubou-lhes as mesas; e aos que vendiam pombas, disse-lhes: «Tirai isso daqui. Não façais da Casa de meu Pai uma feira.» Os seus discípulos lembraram-se do que está escrito: *O zelo da tua casa me devora.* Então os judeus intervieram e perguntaram-lhe: «Que sinal nos dás de poderes fazer isto?» Declarou-lhes Jesus, em resposta: «Destruí este templo, e em três dias Eu o levantarei!» Replicaram então os judeus: «Quarenta e seis anos levou este templo a construir, e Tu vais levantá-lo em três dias?» Ele, porém, falava do templo que é o seu corpo. Por isso, quando Jesus ressuscitou dos mortos, os seus discípulos recordaram-se de que Ele o tinha dito e creram na Escritura e nas palavras que tinha proferido.

Enquanto Ele estava em Jerusalém, durante as festas da Páscoa, muitos creram nele ao verem os sinais miraculosos que realizava. Mas Jesus não se fiava deles, porque os conhecia a todos e não precisava de que ninguém o elucidasse acerca das pessoas, pois sabia o que havia dentro delas."

**REFLITAMOS**

Reflexões sobre a leitura de hoje:

O tempo era o centro da vida judaica. Jesus não é contra o templo, mas contra aquilo em que se tinha tornado: um mercado em vez de um lugar de oração.

Para Jesus, o templo era um local para venerar o Pai, o Pai que nos ama e cujo amor não se pode comprar.

Às vezes podemos entrar em negociações com Deus. Posso dizer: "se fizeres isto por mim, eu farei isto por ti". Posso facilmente transformar a minha relação com Deus num tipo de transação. Quando passo tempo em oração procuro Deus ou o que Ele me pode dar? Passo alguns minutos a centrar-me em Deus sem agenda, só na sua companhia.

Como parte da Família ACI procuro viver neste mundo como num grande templo, por isso comprometo-me neste terceiro Domingo de Quaresma a:

- ✓ Identificar-me com a missão e o carisma das Escravas através da proximidade com as Irmãs. Carinho pelo Carisma. Desejo de imprimir o selo do carisma em todas as actividades.
- ✓ Empenhar-me por viver uma espiritualidade Eucarística nas suas dimensões de celebração, adoração e vida.
- ✓ Colaborar e seguir as propostas do Instituto. Convicção de que a inclusão dos laicos na missão educativa partilhada com as Irmãs exige formação no Carisma. Voluntariado.
- ✓ Viver em chave de Misericórdia. Usar na vida critérios e relações reparadoras. Curar feridas, mediar conflitos, ser pessoas de alegria, esperança, ternura, serenidade, gratuidade e gratidão. Ser compreensivos, não julgar nem condenar. Perdoar-nos a nós mesmos e aos outros. Ser pontes de misericórdia. Vivir relações integradoras desde a cultura do encontro.



- ✓ Dada a importância da presença e acompanhamento das Irmãs, experimentar uma maior sede de formação integral no carisma, na espiritualidade, no discernimento. Não ficarmos pela teoria.
- ✓ Aprofundar e revitalizar o sentido de pertença à Família ACI.
- ✓ Tomar consciência da nossa forte identidade laical. Constatar como a adoração e a oração fortalecem essa identidade.
- ✓ Ter uma "atitude de saída". Não sermos indiferentes ao clamor do mundo de hoje. Vincular-nos à Igreja local através de serviços apostólicos.
- ✓ Cuidar da Casa Comum, Laudato Si'. Reflexão, consciencialização e compromissos concretos.

(Congregação Geral XX, Participação da Família ACI)

Com carinho,

Claudia Iwanica, Isabel Branco, Juan Jairo Laverde, Silvestra Bardeskar, Vanessa Amarelle, Ir. Brigit Viji, Ir. Pilar Guzmán, Ir. Maria Vaz Pinto.

Comissão Internacional da Família ACI